

memória

O são-bernardense da Sorbonne

Ele não se esquece da Biblioteca Monteiro Lobato, da Escola Wallace Simonsen, da Praça Lauro Gomes, do Teatro Cacilda Becker, do movimento sindical

Hoje publicamos a segunda parte do artigo enviado da Europa, especialmente para *Memória*, pelo professor Leonardo Tanus – um apaixonado por São Bernardo.

Em 2015 ele foi curador da parte francesa do Salão do Livro de Paris e, em 2016, da exposição *Oswald de Andrade: Passeur Anthropophage*, no Centre Georges Pompidou (França).

Em 2014, recebeu a condecoração de 'Chevalier des Palmes Académiques' pelo Minis-

tério de Educação francês e, em 2015, a de 'Chevalier des Arts et des Lettres' pelo Ministério da Cultura francês.

Publicou vários artigos sobre autores brasileiros contemporâneos e coordenou, entre outros, a publicação dos ensaios inéditos do escritor brasileiro Samuel Rawet (Samuel Rawet: ensaios reunidos. Civilização Brasileira, 2008) e as antologias 'La Littérature brésilienne contemporaine – spécial Salon du Livre de Paris 2015' (Revista



Arquivo: Seção de Pesquisa e Memória de São Bernardo

SILÉIA. A bibliotecária Siléia Werpel Pessoa formou numa equipe que criou a Sala São Bernardo, a partir de uma gincana organizada pela Biblioteca Pública de São Bernardo para buscar imagens fotográficas antigas da cidade. Parte da equipe está nesta foto: Siléia (a primeira à esquerda), Maria de Lourdes Leite (a Lula), Silvia Simionato, Doraci Sponchiato (a Dorinha), Miriam Nascimento e Maria Inês (que foi a nossa chefe)

Pessoa, 2015), *Olhar Paris* (Editora Nós, 2016) e *Escrever Berlim* (Editora Nós, 2017).

Em 2018 publicou sua primeira antologia de poemas: *Agora Vai Ser Assim* (Editora Nós, 2018).

O apoio de Siléia, a bibliotecária

Texto: Leonardo Tonus

Foi também do 'outro lado da passarela' (do km 18 da Via Anchieta) que realizei minha formação intelectual e política. Logo após me mudar para São Bernardo, descobri a Biblioteca Municipal Monteiro Lobato. Graças ao trabalho magnífico das bibliotecárias, e em particular de Siléia Werpel Pessoa, cultivei na Monteiro Lobato o gosto pela leitura.

Passava praticamente todas as tardes na biblioteca. Lá estudava, consultava jornais, ouvia música, lia livros e gibis. Emprestava também muitos discos e livros cuja leitura começava muitas vezes nos bancos da Praça Lauro Gomes onde apreciava um 'churros' comprado com o dinheiro economizado do ônibus.

A Monteiro Lobato tornou-se minha segunda casa, como também o Teatro Cacilda Becker, onde pude assistir a importantes shows. Praticamente toda a cena musical paulista de vanguarda passara por São Bernardo (Teté Espindola, Premeditando o Breque, Arri-



LEO TONUS. O professor da Sorbonne na adolescência e recebendo condecoração outorgada pelo governo francês. Sua família ainda mora no Grande ABC



Fotos: Álbum pessoal

go Barnabé etc), bem como grupos teatrais nacionais e internacionais.

Por fim, foi em São Bernardo que me formei politicamente e cidadão. Não há como se falar de São Bernardo sem evocar o movimento sindical dos anos 1980, responsável, em grande parte, pela queda do regime militar.

Vivíamos momentos difíceis, mas também um respiro de liberdade cujo impacto se verificava dentro das escolas e em nosso cotidiano.

Acho que fui um dos primei-

ros representantes estudantis do Colégio Wallace, que na altura desenvolvia belos projetos sociais dentre os quais o de exames clínicos junto a populações carentes da cidade, no meu caso, crianças da favela do DER.

Em 1988 parti para a França onde me formei mestre e, depois, doutor em literatura brasileira pela Universidade da Sorbonne, em que leciono desde os anos 2000.

Hoje sou professor livre-docente, escritor e organizador do Festival Printemps Littéraire

Brésilien, que, neste ano, acolheu o escritor são-bernardense Manuel Filho, uma das principais vozes da literatura para jovens e crianças no Brasil.

Como não evocar o orgulho que sinto por São Bernardo, esta cidade que tanto me proporcionou? Sou um são-bernardense convicto e por o ser não posso deixar de lembrar de minha cidade todos os dias em minha prática de escritor, de promotor cultural e de professor em uma das universidades mais conceituadas do mundo.

† FALECIMENTOS

Iara Balieiro Lima

(Santo André, 30-10-1940 – São Paulo, SP, 10-6-2019)

Por mais de 20 anos a professora Iara lecionou no Colégio Stocco, de Santo André. Foi também professora de francês, português e inglês nos colégios Coração de Jesus e Américo Brasiliense. Durante muitos anos deu aula particular de redação para vestibulandos. "Era muito querida por seus alunos, pais deles e colegas, como também

demonstrado durante seu velório, e na infinidade de mensagens constantes nas redes sociais", relata seu marido, o advogado José Bueno Lima.

Professora Iara parte aos 78 anos. Era filha de Olinda D. do Amaral Balieiro e José Xavier Balieiro. Constituiu uma família maravilhosa, ao lado do Dr. Bueno Lima, com quatro filhos: José Antonio, Antônio Celso, Patrícia e Luís Felipe, dois advogados, um médico e a filha agente de turismo.



Álbum familiar

PROFESSORA IARA.

A andreense que ensinava em colégios e formava vestibulandos

Santo André

Helena Azevedo, 100. Natural de São Paulo (SP). Residia no bairro Jardim, em Santo André. Dia 14. Cemitério Nossa Senhora do Carmo, Curuçá.

Osmil Queiroz de Assis Pedroso de Camargo, 90. Natural de Boituva (SP). Residia no bairro Campestre, em Santo André. Professora. Dia 15. Cemitério Nossa Senhora do Carmo, Curuçá.

São Bernardo

Eduvirge Thereza de Jesus, 106. Natu-

ral de Santa Rita de Caldas (MG). Residia no Jardim das Américas, em São Bernardo. Dia 12, em São Bernardo. Memorial Jardim Santo André.

São Caetano

Deodato Carneiro, 91. Natural de São Paulo (SP). Residia no Jardim Seckler, em São Paulo (SP). Velado em São Caetano. Dia 12. Cemitério da Saudade, bairro Cerâmica.

Diadema

Marico Ueda, 82. Natural de Cravi-

nhos (SP). Residia no Centro de Diadema. Dia 14. Cemitério Municipal.

Mauá

Ademal da Silva, 72. Natural de Londrina (PR). Residia no Jardim Lusitano, em Mauá. Dia 14, em Santo André. Vale dos Pinheiros

Ribeirão Pires

João Raimundo de Oliveira, 69. Natural de São Caetano (PE). Residia no Parque Aliança, em Ribeirão Pires. Dia 6. Cemitério São José.

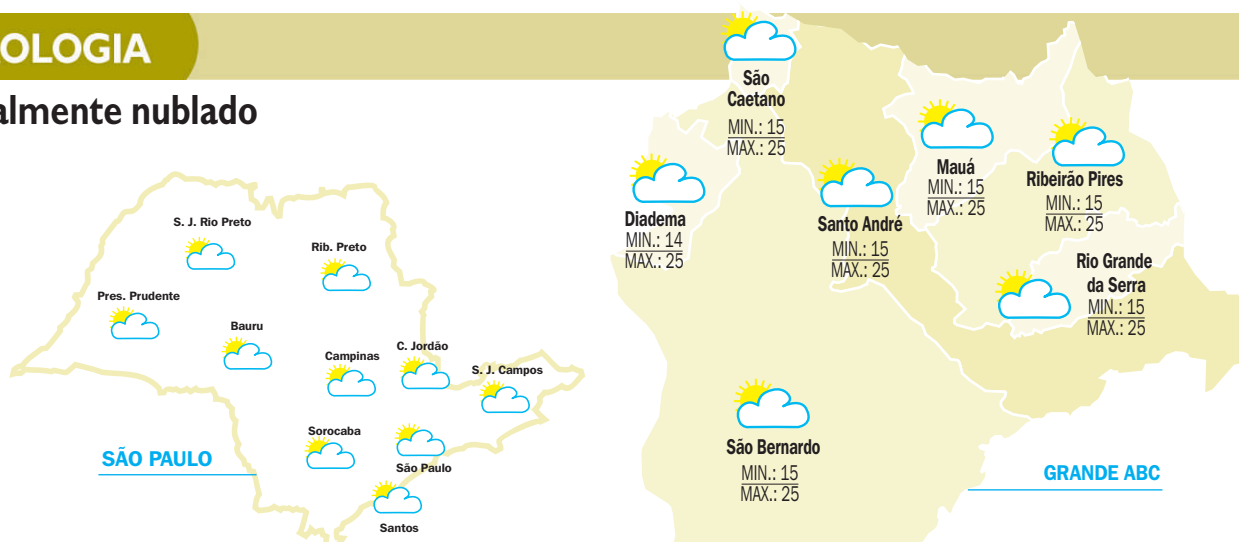
Mais informações sobre o obituário no www.dgabc.com.br

SERVIÇOS FUNERÁRIOS: Santo André – 4433-3544; São Bernardo – 4330-4527; São Caetano – 4221-8827; Diadema – 4056-1045; Mauá – 4514-7399; Ribeirão Pires – 4828-1436; Rio Grande da Serra – 4820-4353.

METEOROLOGIA

Claro a parcialmente nublado

O tempo segue estável no Grande ABC nesta terça-feira, com céu com poucas nuvens e sol no período da manhã, sem muitas alterações das temperaturas. A máxima prevista é de 25°C e a mínima de 15°C.



ESTADO	CIDADE	TEMPO	MIN.	MÁX.
SÃO PAULO	Bauru	claro a p. nublado	16	27
	C. Jordão	claro a p. nublado	6	19
	Campinas	claro a p. nublado	15	25
	Pres. Prudente	claro com névoa seca	16	29
	Ribeirão Preto	claro com névoa seca	16	29
	Santos	claro a p. nublado	16	26
	São Paulo	claro a p. nublado	15	24
	São J. Campos	claro a p. nublado	15	27
	S. J. Rio Preto	claro com névoa seca	17	30
	Sorocaba	claro a p. nublado	14	26
GRANDE ABC	Belém	p. nublado com chuva	23	33
	Belo Horizonte	nublado com névoa	13	25
	Brasília	claro a p. nublado	14	27
	Curitiba	nublado com névoa	12	23
	Fortaleza	nublado com chuva	24	30
	Manaus	parcialmente nublado	25	34
	Porto Alegre	nublado com névoa	17	26
	Recife	nublado com chuva	20	28
	Rio de Janeiro	claro com névoa seca	17	29
	Salvador	nublado com chuva	23	28

Claro	Parcialmente nublado	Nublado	Parcialmente nublado com chuva	Chuvoso	Trovoadas	Parcial. nubl. com chuvas e trovoadas						
Nascente 6h47	Poente 17h27	Crescente 9/7 7h56	Chela 25/7 5h31	Minguante 25/6 13h34	Nova 2/7 16h17	TÁBUAS DAS MARÉS						
						<table border="1"> <tr> <th>Marés</th> <th>baixa</th> <th>alta</th> </tr> <tr> <td>Santos</td> <td>9h25/0.1m 22h05/0.5m</td> <td>2h58/1.5m 15h30/1.7m</td> </tr> </table>	Marés	baixa	alta	Santos	9h25/0.1m 22h05/0.5m	2h58/1.5m 15h30/1.7m
Marés	baixa	alta										
Santos	9h25/0.1m 22h05/0.5m	2h58/1.5m 15h30/1.7m										